

ANAIS

**V JORNADA ODONTOLÓGICA
DO NORTE DO TOCANTINS**

7 A 10 DE MAIO DE 2018



**ARAGUAÍNA, TO
2018**

Comissão Organizadora V Jornada Odontológica do Norte do Tocantins

Presidente Docente: Profa. Dra. Luciana M. Negrão Alves

Vice-Presidente Docente: Profa. Dra. Lidia R. da Costa Hidalgo

Presidente Discente: Pedro Henrique da Luz P.Venâncio

Vice-Presidente Discente: Larissa Fernandes

Presidente Científico: Profa. Dra. Myrella Lessio Castro

Coordenadores

Comissão Científica: Estefany Ortega, Louis Lane Alves, Sisherly Christina Almeida Rodrigues

Secretaria: Ingrid Gabrielle Fragoso Moura, Weber Dutra

Financeiro: Victória Hellen Martins, Isabela Barros

Patrocínio: Thays Krystine, Laís Campos Naves

Designer Gráfico: Weydson Moreira

Divulgação: Andressa Araújo

Social: Renilde Brito Cavalcante, Maglly Mainy

Suporte Técnico: Gabriel Santana da Silva

Website: Profa. Dra. Carla C. Alandia Román, Murilo C. dos Santos Paiva

Membro de Comissões

Comissão Científica: Larissa Pereira Da Silva
Aiandria Damacena Alves
Kamilla Badaró Siqueira

Secretaria: Luana Camila Da Silva Machado
Dhulya Maria Oliveira Sousa
Nicolle Katharine Gouveia Macedo
Nicolly Silva Seabra
Amndy Regina Garcia Bastos Oliveira

Divulgação: Jaqueline Miyuki Ischibaschi Ribeiro
Weydson Moreira De Sousa

Tesouraria: Karoline Freitas Morais Leite
Anne Lorrana Brito Gomes

Comissão Social: Edmarlem Gomes Alves
Felipe De Paula Rosa
Valéria Aguiar Martins

Suporte técnico: Andressa Costa
Ingridy Ribeiro Da Silva
José Nunes Miranda Junior
Luan De Lima Costa
Sara Rodrigues Da Silva
Táyra Luana Neto Ribeiro
Kleyton Arruda Sousa

Avaliadores de Trabalhos Científicos

Prof. Dr. Adolfo da Silva Melo

Profa. Dra. Ana Lúcia Roselino Ribeiro

Profa. Dra. Lídia Regina da Costa Hidalgo

Profa. Dra. Marcela Moreira Salles

Profa. Dra. Myrella Lessio Castro

Profa. Dra. Tatiana Ramirez Cunha

Prof. Me. Lázaro Raimundo Coura

Prof. Me. Cristiane Nogueira Rodrigues Milhomem

Prof. Me. Amanda Rocha Mortoza

Prof. Esp. Leandro da Silva Conceição

APRESENTAÇÃO

PALAVRAS PRESIDENTE DOCENTE

Nesse ano de 2018, chegamos a V edição da Jornada Odontológica do Norte do Tocantins, JONT. Ao longo desses 5 anos foi possível observar o crescimento e fortalecimento técnico e científico da nossa Jornada, acompanhando e sedimentando o tripé na qual se baseia a nossa instituição a Faculdade de Ciências do Norte do Tocantins – Facit.

A troca de experiências entre os participantes, networking entre palestrantes, profissionais e acadêmicos e as apresentações de trabalhos desenvolvidos dentro das instituições de ensino da cidade Araguaína veio a somar e nos mostrar que estamos no caminho certo! Obrigada pela participação de todos! Nos vemos na VI JONT.

Luciana Mara Negrão Alves
PRESIDENTE DOCENTE

PALAVRAS PRESIDENTE DISCENTE

Diante de um evento concretizado, obtivemos uma visão panorâmica e nítida dos resultados e consequências do mesmo. Primamos pelo conhecimento científico em primeiro lugar, todas as portas para o aprendizado e a potencialização de tal estavam abertas e foi possível absorver muito conhecimento sobre os temas abordados ao longo da Jornada.

Nossos congressistas puderam usufruir de palestras com temas inovadores, ampliando o campo de visão sobre a atuação odontológica. A consumação da importância do Cirurgião-Dentista em diversos ambientes foi enfática e bastante abordada, desmitificando preconceitos antigos.

A V Jornada Odontológica do Norte do Tocantins foi um sucesso e podemos afirmar com toda certeza que a V JONT deixa um legado, temos que estar sempre em constante aperfeiçoamento e buscando novos horizontes dentro da área que nos compete.

Pedro Henrique da Luz Pereira Venâncio
PRESIDENTE DOCENTE

PALAVRAS PRESIDENTE CIENTÍFICO

A cada jornada consolidamos a busca pelo saber científico, aprimorando ainda mais o conhecimento da Odontologia. Assim, com o propósito de incentivar a elaboração de trabalhos que busquem explicações e melhorias para a prática da Odontologia baseada em evidências científicas, a V Jornada Acadêmica do Norte do Tocantins – JONT, abriu as portas para a submissão de 3 modalidades de trabalhos a serem apresentados no evento, sendo elas: pesquisa científica, revisão de literatura e relatos de casos clínicos. As apresentações foram através das formas: painel ou apresentação oral, e tiveram como participantes de alunos de graduação e professores das faculdades de Odontologia da cidade de Araguaína- TO.

Myrella Lessio Castro
PRESIDENTE CIENTÍFICO

PROGRAMAÇÃO

07/05/2018

19h – Abertura oficial da V Jornada Odontológica do Norte do Tocantins

20h – Palestra: “Como se tornar autoridade online em seu ramo e atrair mais clientes” – Wilmark Pereira Gomes

08/05/2018

8h – Palestra: “Câncer cabeça e pescoço” - **Dr. Elder Feltrim**

10h – Palestra: “Reconstrução e lateralização do nervo alveolar inferior” – **Prof. Dr. Claudio Maldonado Pastori**

14h – Ética – CRO-TO Conselho Regional de Odontologia do Tocantins

16h – Palestra: “Odontologia do Esporte, novas tecnologias para otimizar o desempenho dos atletas” - **Dr. Alexandre Fonseca Barberini**

09/05/2018

8h às 12:00 – Apresentação de trabalhos (Apresentação Oral e painéis)

8h – Palestra: “CAD-CAM na Odontologia” – Prof. Me. Bruno Simião

10h – Palestra: “Odontologia Legal e antropologia forense: o desafio da identificação” – **Prof. Dr. Paulo Miamotto**

14h – Palestra: “ Acidentes em Endodontia: medidas preventivas e protocolos de atendimento” – **Profa. Dra. Fernanda Signoretti**

16h- Palestra: “ Cirurgias de terceiros molares: como melhorar o pós operatório” – **Prof. Dr. Douglas Oliveira Andrade**

10/05/2018

19h – Palestra Internacional: “ O mercado internacional e atualidades de odontologia”

21h – Encerramento e Premiação de trabalhos

RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS

Página

Modalidade : Apresentação Oral / Categoria: Pesquisa Original

Avaliação in vitro do efeito do consumo contínuo de açaí na cor de resinas compostas: estudo piloto ————— - 12

Laryssa Felismina de Lima Santos, Dayane Gomes Milhomem, Karen Pintado-Palomino, Carla Cecília Alandia Román

Modalidade : Apresentação Oral / Categoria: Revisão de literatura

A importância do odontologista na autópsia forense ————— - 13

Caroline Alves Sousa, Andressa Costa Oliveira, Samara Brito de Aguiar, Eliana dos Santos Andrade

Uso de placa palatina de memória no auxílio da amamentação em portadores de Síndrome de Down ——— - 14

Weber Dutra de Carvalho Junior, Luana Camila da Silva Machado, Edmarlem Gomes Alves, Eliana Andrade

Modalidade : Apresentação Oral / Categoria: Relato de Caso

Confecção de Onlay em modelo semi-rígido, uma técnica prática e eficaz para restauração em dentes posteriores ————— - 15

Daiane Landim Borba, Wesleyne da Silva, Luciana Mara Negrão Alves, Marcela Moreira Salles, Caio Rodrigo Pacheco Lopes, Carla Cecília Alandia-Román

Brida lateral anômala associada com diastema: Relato de caso ————— - 16

Isllena Rodrigues Oliveira Silva, João Nivaldo Pereira Gois, Lidia Regina da Costa Hidalgo, Viviane Silva Siqueira, Ana Lúcia Roselino Ribeiro

Fibroma Desmoplásico ou Colagenoso – Relato de caso clínico ————— - 17

Pollyana Lopes Junqueira, Daniela Soares Silva, Viviane Silva Siqueira, Lidia Regina da Costa Hidalgo

Avaliação humanizada e tratamento de excelência de crianças encaminhadas ao projeto de extensão de frenectomia lingual ——— - 18

Samara Brito de Aguiar, Caroline Alves Sousa, Viviane da Silva Siqueira, Leandro Silva da Conceição

Reabilitação estética com facetas cerâmicas reforçadas com Dissilicato de lítio: ——— - 19
relato de caso

Wanderson Oliveira Guimarães, Ramon Andrade Rocha, Danilo Flamini Oliveira,
Luciana Mara Negrão Alves, Lidia Maria Lourenço Costa Barbeta, Carla Cecília
Alandia-Román

Fibroma Desmoplásico ou Colagenoso – relato de caso clínico ——— - 20

Pollyana Lopes Junqueira, Daniela Soares Silva, Viviane Silva Siqueira, Lidia Regina da
Costa Hidalgo

Modalidade : Painel / Categoria: Pesquisa Original

Avaliação da eficácia de dois géis clareadores para uso em consultório: estudo ——— - 21
piloto

Caroline Alves de Sousa, Herminya Ribeiro Silva Santos, Vanessa Sousa Soares,
Murilo César dos Santos Paiva, Samara Brito de Aguiar, Carla Cecília Alandia-Román

Ambiente de ensino-aprendizagem utilizado na formação do dentista ——— - 22

Victor Hugo Serra*, Adolfo da Silva-Melo

Modalidade: Painel / Categoria: Revisão de literatura

Saúde de papelão: um olhar sobre a frágil saúde do morador em situação de rua ——— - 23

Ana Beatriz de Oliveira Monteiro, Gecilane Ferreira, Eliana dos Santos Andrade

Identificação de cadáveres com a Odontologia Legal ——— - 24

Ana Cristina Alves Da Silva, Ana Lucia Roselino Ribeiro, Jose Ferreira de Menezes
Filho, Ana Carolyne Trovo Costa, Theure Sales e Silva, Garithuzy Macedo Oliveira

Acidentes com perfuro cortantes: uma questão de biossegurança ——— - 25

Fernanda Machado de Carvalho Lopes, Myrella Léssio Castro

Fotopolimerizadores: Avaliação da intensidade de luz com relação a eficácia das ——— - 26
resinas compostas

Fernanda Machado de Carvalho Lopes, Cristiane Nogueira Rodrigues Milhomem,
Isabela Machado de Carvalho, Myrella Léssio Castro

Implicações da síndrome congênita do Zika Vírus na Odontologia: uma revisão de ——— - 27
literatura

Lorena Dias da Silva, Natália Silva de Sousa, Lidia Regina da Costa Hidalgo, Lizandra
da Silva Felipe

Como funciona o mundo mágico da Odontopediatria ——— - 28

Sara Rocha de Melo, Layla Nayane Ferreira Neris, Pedro Raynã de Souza Santos,
Serena Alves Duarte, Luana Andrade Aires, Lidia Regina da Costa Hidalgo.

- Modalidade: Painel / Categoria: Relato de caso clínico**
- Granuloma Piogênico: relato de um caso clínico** ————— - 29
Álef Vieira Galvão, José Ferreira de Menezes Filho
- HPV bucal em adulto: diagnóstico e tratamento fitoterápico** ————— - 30
Ana Carolyne Trovo Costa, Ana Lúcia Roselino Ribeiro, Theure Sales e Silva, Ana
Cristina Alves da Silva, Anelise Ribeiro Peixoto de Alencar, Jose Ferreira de Menezes
Filho
- Terceiros molares: processo tardio de formação e posicionamento dental alterado em adulto jovem** ——— - 31
Ana Cristina Alves da Silva, Rufino José Klug, Theure Sales e Silva, Ana Carolyne Trovo
Costa, José Ferreira de Menezes Filho, Ana Lúcia Roselino Ribeiro
- Granuloma Piogênico: relato de caso clínico** ————— - 32
Andressa Souza de Ávila, Danielle Oliveira
- Aumento da dimensão vertical em pacientes classe III com mordida cruzada anterior e ângulo baixo: uma alternativa de tratamento** ————— - 33
João Nivaldo Pereira Gois*, Ana Lúcia Roselino Ribeiro, Vanessa Honorato
Resplandes Costa, Jean Gama de Melo
- Atendimento odontológico a paciente portadora da Síndrome de Silver – Russell** ——— - 34
Larissa Pereira da Silva*, Viviane da Silva Siqueira, Leandro Silva da Conceição.
- CARIMBO OCLUSAL - Simplificando a técnica restauradora com resina composta em dentes posteriores** ——— - 35
Rômulo dos Santos Paiva, Murilo dos Santos Paiva, Marcela Moreira Salles, Luciana
Mara Negrão Alves, Caio Rodrigo Pacheco Lopes, Carla Cecília Alandia-Román
- Queilite actínica severa: tratamento alopático e fitoterápico com gel de Aloe arborescens, associado a vermelhonectomia** ————— - 36
Theure Sales e Silva, Jose Ferreira de Menezes Filho, Ana Carolyne Trovo Costa, Ana
Cristina Alves da Silva, Anelise Ribeiro Peixoto de Alencar, Ana Lúcia Roselino Ribeiro

AValiação IN VITRO DO EFEITO DO CONSUMO CONTINUO DE AÇAI NA COR DE RESINAS COMPOSTAS: ESTUDO PILOTO

Laryssa Felismina de Lima Santos¹, Dayane Gomes Milhomem¹, Karen Pintado-Palomino²,
Carla Cecília Alandia Román¹

¹ Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

² Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto- FORP/USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil

Introdução: O açaí é um fruto de cor roxo intenso muito difundido no Brasil devido às suas propriedades nutritivas, bom sabor e diversidade de formas de consumo. No entanto, sua forte coloração é uma preocupação frente à suscetibilidade ao manchamento de materiais restauradores estéticos. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do consumo contínuo do açaí na alteração de cor de três resinas compostas. **Material e Método:** Foram confeccionados 30 discos, 10 de cada resina composta (Charisma –Heraus Kulzer, Opallis-FGM e Z250 – 3M ESPE), e, após imersão em água destilada a 37° por 24h, foram realizadas leituras iniciais de cor (Espectrofotômetro Vita Easy Shade V) na escala de cor CIEL*a*b*, e em seguida, cada grupo foi dividido em 2 sub-grupos (n=5), de acordo com a solução de imersão: Grupo 1 –Controle - água destilada e Grupo 2 – polpa pura de açaí. Após 7 dias de exposição as soluções, foram realizadas leituras finais de cor e os valores de alteração de cor DELTA E (ΔE), foram analisados estatisticamente (2-way ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$)). **Resultados:** Os grupos imersos em açaí apresentaram um $\Delta E > 3,3$, com diferença estatística ($p < 0,05$) em relação aos seus respectivos grupos controle e a Resina Charisma apresentou os maiores valores de ΔE ($p < 0,05$) quando comparada aos outros compósitos, que foram semelhantes entre si ($p > 0,05$). **Conclusão:** Conclui-se que a alteração de cor dos grupos submetidos ao açaí foi significativa, em níveis clinicamente inaceitáveis, e a resina Charisma foi a que apresentou maior alteração de cor.

Palavras-chave: Açaí; corantes; manchamento; resina composta.

A IMPORTÂNCIA DO ODONTOLEGISTA NA AUTÓPSIA FORENSE

Caroline Alves Sousa, Andressa Costa Oliveira, Samara Brito de Aguiar,
Eliana dos Santos Andrade

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução e Justificativa: Em medicina forense a identificação pessoal é de suma importância, tanto por razões legais como humanitárias iniciada antes mesmo de se determinar a causa da morte, seja por vítimas de homicídios, acidentes ou em casos de desaparecimentos. Assim, o processo de identificação passou a ser considerado parte essencial da autópsia forense. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é informar a população acadêmica sobre uma especialidade que tem se mostrado fundamental e incontestável nas últimas décadas: a odontologia legal. **Material e Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a importância do odontologista em medicina forense. **Revisão de Literatura:** A Odontologia Legal é restrita à região de cabeça e pescoço atuando nas perícias em seres vivos ou mortos, ossadas, fragmentos, peças dentais isoladas, materiais odontológicos utilizados em dentística e prótese dentária. Dentre os métodos de identificação utilizados pelo odontologista são de grande valor a avaliação através da arcada dentária, pelo DNA, rugosidade palatina, determinação do sexo, características cranianas, estimativa da idade pelos dentes, determinação da idade pelo ângulo mandibular, estimativa da altura usando os dentes e por fotografias do sorriso. **Conclusão:** Por fim, a odontologia é uma área ampla, que engloba diversas especialidades dentre, elas está a odontologia legal, cujo tem demonstrado suma importância na identificação humana. O cirurgião-dentista colabora de forma singular na autópsia, relevando as técnicas de identificação, nas quais permitam resultados mais específicos e, a cada vez, mais rápidos.

Palavras-chave: Odontologia legal; código de ética odontológico; odontologia forense.

USO DE PLACA PALATINA DE MEMÓRIA NO AUXÍLIO DA AMAMENTAÇÃO EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN.

Weber Dutra de Carvalho Junior, Luana Camila da Silva Machado,
Edmarlem Gomes Alves, Eliana Andrade

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: A incidência da Síndrome de Down é de 1 para cada 660 nascimentos, a Síndrome de Down ou trissomia do cromossoma 21 é uma mutação genética causada pela existência de um cromossomo extra, onde o indivíduo tem 3 cromossomos do mesmo tipo. Essa anomalia pode causar várias alterações no corpo do indivíduo afetado. Os bebês portadores dessa síndrome têm como características orofaciais: Língua Grande Flácida e protruída, hipotonicidade (baixo tônus muscular), palato ogival e um fechamento labial insuficiente (boca aberta). **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar o progresso de bebês com Síndrome de Down que utilizaram a placa palatina de memória proposta por Castillo Morales. Essa placa é utilizada no primeiro ano de vida que é o período de maior desenvolvimento nervoso da face e cavidade oral do bebê, quando utilizada essa placa auxilia no vedamento labial, faz com que a língua seja estimulada no ato da amamentação e conseqüentemente induz a respiração nasal e a deglutição. **Conclusão:** Estudos apontam que bebês que utilizaram essa placa por um tempo ideal conseguiram melhoras significantes no seu desenvolvimento muscular, respiratório e conseguiram manter a boca fechada durante muito mais tempo.

Palavras-Chave: Placa Castillo Morales; síndrome de Down; amamentação; hipotonia muscular; odontologia para bebês.

CONFEÇÃO DE ONLAY EM MODELO SEMI-RÍGIDO, UMA TÉCNICA PRÁTICA E EFICAZ PARA RESTAURAÇÃO EM DENTES POSTERIORES

Daiane Landim Borba, Wesleyne da Silva, Luciana Mara Negrão Alves,
Marcela Moreira Salles, Caio Rodrigo Pacheco Lopes, Carla Cecília Alandia-Román

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: A resina composta é um excelente material para restaurações diretas em dentes posteriores, no entanto, em cavidades extensas e com comprometimento de cúspides e paredes proximais, restaurações indiretas são mais indicadas devido à menor contração de polimerização, melhor adaptação da margem gengival, restabelecimento de pontos de contato fisiológicos e por permitir acesso e visualização direta das margens do preparo. Além do custo elevado, as restaurações indiretas apresentam como desvantagem maior quantidade de seções clínicas, uma vez que os trabalhos são enviados ao laboratório protético para a confecção das peças. Assim, o objetivo do presente trabalho é descrever, por meio de caso clínico, uma técnica alternativa para confecção de restauração tipo Onlay em modelo semi-rígido. **Descrição do caso:** o preparo cavitário e moldagem seguiram os princípios preconizados pela técnica indireta convencional, porém o modelo de trabalho foi obtido com um novo material semi-rígido de presa rápida (Scan Die – Yllor®), e a troquelização do modelo foi realizada com auxílio de blocos de encaixe tipo Lego®. Isto possibilitou a confecção da restauração de forma rápida e precisa. **Conclusão:** a técnica semi-direta é uma opção viável e de fácil execução que proporciona um melhor custo-benefício para o clínico e pacientes.

Palavras-chave: Odontologia, restaurações intracoronárias, elastômeros de silicone.

BRIDA LATERAL ANÔMALA ASSOCIADA COM DIASTEMA: RELATO DE CASO

Isllena Rodrigues Oliveira Silva, João Nivaldo Pereira Gois, Lidia Regina da Costa Hidalgo,
Viviane Silva Siqueira, Ana Lúcia Roselino Ribeiro

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: As bridas gengivais são dobras da membrana mucosa constituídas por fibras musculares que ligam lábio e mucosa jugal ao processo alveolar e gengiva inserida. São estruturas que apresentam a mesma descrição dos freios labiais, no entanto, por estarem posicionadas fora da linha mediana recebem nomenclatura diferenciada, sendo também correto chamar de freio lateral. A inserção anormal das bridas pode levar a alterações anátomo-funcionais, como o afastamento da margem gengival do dente, diminuição da quantidade de gengiva queratinizada, diminuição do fundo do vestibulo, recessões gengivais e diastemas. Como consequência dessa alteração, o paciente pode relatar dor e dificuldade para higienização local, assim favorecendo acúmulo de placa bacteriana e predispondo a área à doença periodontal. **Descrição do caso clínico:** Paciente, sexo feminino, negra, 5 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria da FACIT (Araguaína – TO), acompanhada da sua mãe, para tratamento odontológico. A paciente foi submetida ao exame clínico e observou-se a presença de brida lateral anômala entre os dentes 73 e 74 que causava diastema. A paciente relatou incômodo no local tanto para higienizar como para se alimentar. Dessa forma, foi proposto uma intervenção cirúrgica, a bridectomia, para remoção total da brida lateral. **Conclusão:** Conclui-se que a remoção cirúrgica total da brida consiste em uma técnica efetiva e interferindo positivamente na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Diastema; membrana mucosa; Odontopediatria.

FIBROMA DESMOPLÁSICO OU COLAGENOSO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Pollyana Lopes Junqueira, Daniela Soares Silva, Viviane Silva Siqueira,
Lidia Regina da Costa Hidalgo

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: Fibroma desmoplásico ou colagenoso é um tumor benigno raro que apresenta características de crescimento lento, indolor e de proliferação de células fibroblásticas que se desenvolve nas camadas mais profundas dos tecidos moles com grande tendência à recorrência local, mas que não metastatiza. Quando ocorre em tecido ósseo, radiograficamente a lesão apresenta lesão radiolúcida multilocular ou unilocular, e em alguns casos apresenta margens bem definidas. O tratamento preconizado na literatura depende do tipo de lesão, lesões que apresentam extensão para tecido mole sem perfuração da cortical a curetagem é a mais utilizada. No entanto, lesões com crescimento rápido e perfuração da cortical ou extensão para tecido mole a ressecção cirúrgica é preferida. **Descrição do caso:** Paciente com 11 anos de idade, compareceu ao ambulatório de Especialidades Médicas (HRA) Araguaína/TO com uma lesão tumoral séssil de superfície lisa e não ulcerada, indolor, sem sangramento a palpação, de consistência firme, na região de mucosa jugal. O diagnóstico clínico foi de Adenoma pleomórfico. Foi realizada biópsia excisional e a peça encaminhada para análise histopatológica na qual teve como diagnóstico final de fibroma colagenoso. **Conclusão:** O fibroma Colagenoso é um tumor benigno raro que acomete tanto tecido ósseo como tecido mole, que necessita de conduta clínico-patológica para seu tratamento, e estudos de caso como este é importante para a compreensão dessa afecção e para posteriores estudos de incidência desse tipo de lesão.

Palavras-chaves: Fibroma Colagenoso; fibroma desmoplásico; Odontopediatria

AVALIAÇÃO HUMANIZADA E TRATAMENTO DE EXCELÊNCIA DE CRIANÇAS ENCAMINHADAS AO PROJETO DE EXTENSÃO DE FRENECTOMIA LINGUAL

Samara Brito de Aguiar, Caroline Alves Sousa, Viviane da Silva Siqueira,
Leandro Silva da Conceição

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: O freio lingual apresenta-se como uma prega de membrana mucosa, anatomicamente localizada no ventre da língua. Alterações nessa estrutura poderão ocasionar transtornos na fisiologia do sistema estomatognático, como: comprometimento da fala, sucção e deglutição. Tais complicações podem desencadear desequilíbrio emocional entre mãe e filho, durante o aleitamento materno, visto que a mãe pode sentir-se incapacitada, perante a dificuldade de proporcionar uma amamentação adequada. Assim a correta avaliação e indicação cirúrgica, proverá melhora na qualidade de vida do paciente e familiares. **Relato de experiência:** A frenotomia é uma alternativa positiva e significativa no tratamento dessa variação de normalidade. Como acadêmicas têm sido gratificante participar do projeto de extensão. Pois tem enriquecido nosso conhecimento sobre o desenvolvimento e funcionalidade do sistema estomatognático desses pacientes. Além do resultado clínico satisfatório (ausência de incômodo durante o aleitamento materno, tranquilidade noturna e sucesso na deglutição da criança), é imensurável ver a felicidade de uma mãe agradecer e relatar o sucesso do procedimento, com simples palavras como “agradeço pelo que fizeram, minha filha pegou no peito com mais vigor”. **Conclusão:** Uma avaliação precoce e especializada do frênulo lingual, contribuirá para um correto diagnóstico e plano de tratamento adequado. Visando o bem estar anato-psicossocial do paciente.

Palavras-chave: Freio lingual; qualidade de vida, plano de tratamento

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM FACETAS CERÂMICAS REFORÇADAS COM DISSILICATO DE LÍTIU: RELATO DE CASO

Wanderson Oliveira Guimarães, Ramon Andrade Rocha, Danilo Flamini Oliveira,
Luciana Mara Negrão Alves, Lidia Maria Lourenço Costa Barbeta, Carla Cecília Alandia-Román

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: Com o advento dos novos materiais e técnicas restauradoras diretas com resina composta é possível atingir ótimos resultados estéticos e cumprir com a expectativa inicial dos pacientes. No entanto, resinas compostas apresentam algumas limitações que ainda não foram superadas, dentre elas, a alteração de cor. Assim, materiais restauradores indiretos, como as cerâmicas, são cada vez mais utilizados para possibilitar maior longevidade estética e funcional das restaurações. Cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio apresentam alta resistência flexural, podendo ser até sete vezes mais resistente quando comparadas às porcelanas feldspáticas convencionais, assim, podem ser indicadas para confecção de inlays, onlays, coroas unitárias e laminados cerâmicos. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico descrevendo o passo a passo para reabilitação estética com laminados cerâmicos reforçados com dissilicato de lítio. **Descrição do caso:** Paciente jovem, com queixa estética dos dentes anteriores superiores pela presença de diastemas e ligeira discromia, já havia realizado tratamentos prévios com resina composta direta, porém não estava satisfeita. Após exame clínico e complementar com radiografias, fotografias, modelos de estudo e enceramento diagnóstico, foi proposto à paciente a reabilitação estética (de segundo pré-molar a segundo pré-molar) com laminados cerâmicos. Para o preparo do substrato dentário, foi removida toda a resina composta e realizados mínimos desgastes na estrutura dental com o objetivo de delimitar a linha de término e favorecer a adaptação dos laminados. Foi realizada moldagem com silicone de adição e as restaurações provisórias foram obtidas através do Mock-up, confeccionado seguindo o planejamento do enceramento diagnóstico prévio. Para a cimentação foi utilizada a técnica adesiva utilizando cimento resinoso tipo II. **Conclusões:** A reabilitação com laminados cerâmicos permitiu devolver naturalidade e harmonia ao sorriso da paciente, aliando os princípios de estética e função.

Palavras-chave: Cerâmica; facetas; estética

ASSIMETRIA FACIAL PROVOCADA POR ABCESSO DE ORIGEM ODONTOGÊNICA EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO

Willian Raphael Malta de Alencar, Sidney Charles da Silva Nunes,
Paulo Antônio Prado Coelho, Leandro Silva da Conceição

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: As infecções odontogênicas surgem a partir do desequilíbrio da homeostase do hospedeiro, onde observa-se disseminação bacteriana aos tecidos periapicais e periodontais proveniente de necrose pulpar. Nas circunstâncias em que a secreção purulenta percorre os planos faciais sem ponto de drenagem e tratamento adequado, o quadro pode agravar-se, podendo evoluir para trombose do seio cavernoso, abscesso cerebral, mediastinite ou até mesmo levar o paciente a óbito. Essa enfermidade está entre uma das patologias mais difíceis de serem tratadas e entendida pelos profissionais da área odontológica, visto que se necessita de um entendimento anátomo funcional das estruturas envolvidas, além de um bom conhecimento sobre terapêutica medicamentosa. Os sinais clínicos dessa desarmonia podem ser: assimetria facial, febre, trismo, disfagia, sialorreia e disfonia. A intervenção deve ser imediata, visando devolver a normalidade fisiológica do indivíduo, onde uma anamnese, avaliação clínica e imaginológica, são de extrema importância para o sucesso da terapêutica adotada. Esse trabalho tem o desígnio de apresentar o caso clínico de assimetria facial provocada por abscesso de origem odontogênica em paciente 9 anos, encaminhada a Clínica da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, para realização de tratamento do caso. O sucesso clínico está correlacionado diretamente a terapia medicamentosa e tratamento proposto, promovendo um melhor prognóstico do paciente, restaurando sua qualidade de vida.

Palavras – Chaves: Trismo; assimetria facial; necrose da polpa dentária

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE DOIS GÉIS CLAREADORES PARA USO EM CONSULTÓRIO: ESTUDO PILOTO

Caroline Alves de Sousa, Herminya Ribeiro Silva Santos, Vanessa Sousa Soares,
Murilo César dos Santos Paiva, Samara Brito de Aguiar, Carla Cecília Alandia-Román.

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: O clareamento dental é um dos procedimentos mais procurados na rotina diária do consultório odontológico. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi comparar duas marcas comerciais de géis clareadores para uso em consultório e avaliar seu efeito sobre dentes pigmentados. **Material e Método:** Foram utilizados 15 dentes bovinos (incisivos) os quais foram imersos em suco de uva por 7 dias. Após manchamento, foram realizadas as primeiras leituras de cor (Espectrofotômetro Vita EasyShade V) na escala de cor CIEL*a*b*. Em seguida, as amostras foram separadas em 3 grupos (n=5) de acordo ao tratamento realizado: Grupo 1: Aplicação de gel clareador a base de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP - FGM) em 3 sessões de 15 minutos cada; Grupo 2: aplicação de gel clareador a base de peróxido de hidrogênio a 35% (Whitegold - DENTSPLY) em 1 sessão de 45 minutos e Grupo 3: controle, sem nenhum tratamento. Após a finalização do clareamento, os dentes foram armazenados em água destilada a 37° por 24h e em seguida foram realizadas leituras finais de cor e os valores de alteração de cor (DELTA E - ΔE), alteração de luminosidade (ΔL), e cromaticidade (Δa e Δb) foram analisados estatisticamente (One-way ANOVA e teste de Bonferroni ($p < 0.05$)). **Resultados:** Verificou-se que a alteração de cor nas amostras do Grupo 1 e Grupo 2 foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$) em relação ao grupo controle. O Grupo 2 apresentou os maiores valores de alteração de cor, sem diferença estatística quando comparado ao grupo 1 ($p > 0,05$). **Conclusão:** Pode-se concluir que ambos os géis são efetivos no clareamento de dentes pigmentados, não havendo diferença significativa entre eles.

Palavras-chave: Clareamento dental; alteração de cor; dentes bovinos

AMBIENTE DE ENSINO-APRENDIZAGEM UTILIZADO NA FORMAÇÃO DO DENTISTA

Victor Hugo Serra, Adolfo da Silva-Melo.

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: Todos os ambientes físicos servem a uma série de funções básicas, segurança e abrigo, contato social, identificação simbólica, instrumentalidade de tarefas e prazer. Essas funções exemplificam que planejar o ambiente físico é uma atividade complexa. O ambiente de sala de aula não foge a essa complexidade, por isso as descrições de tais ambientes são importantes, pois possibilitam indicar as melhores disposições que promovem aprendizado significativo ao discente. **Objetivo:** Conhecimento da organização do mobiliário das salas de aula usados por docentes que ministram disciplinas no Curso de Odontologia, na Faculdade de Ciências do Tocantins-FACIT. **Material e Métodos:** Os dados foram obtidos por meio de observação, de fotos e de anotações dos possíveis ambientes de ensino usados pelos docentes do Curso de Odontologia. **Resultados:** No Curso de Odontologia verificou-se que os mobiliários (mesa e cadeiras) usados em sala de aula para ministrar as disciplinas exibiram formato tradicional, ou seja em fileira, em U e em círculo. As salas que atendem a disciplina PBL quase sempre são dispostas em círculo. Os laboratórios pré-clínicos são preparados para simular o que será realizado na clínica. Logo, a clínica propriamente dita disponibiliza 45 cadeiras odontológicas em que o docente pode observar o estudante realizar a prática. **Conclusão:** As salas são equipadas com materiais didáticos que auxiliam nas estratégias inovadoras de ensino. Os docentes têm usado diferentes formas de organização da mobília conforme as temáticas trabalhadas em sala.

Palavras-chave: Educação; sala de aula; odontologia; ambiente; conhecimento; aprendizagem.

SAÚDE DE PAPELÃO: UM OLHAR SOBRE A FRÁGIL SAÚDE DO MORADOR EM SITUAÇÃO DE RUA

Ana Beatriz de Oliveira Monteiro¹, Gecilane Ferreira², Eliana dos Santos Andrade¹

¹ Faculdade de Ciências do Tocantins- FACIT-TO, Araguaína -TO, Brasil

² Universidade Federal do Tocantins, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: Apesar da existência das Políticas de Atenção Básica e de Saúde Bucal, muitas vezes elas se encontram apenas no papel, pois são pouco efetivas no atendimento à População em Situação de Rua (PSR). Isto ocorre em razão da PSR sofrer negligência do Estado ou ainda ser invisível para maior parte da sociedade civil; conseqüentemente apresentam vários agravos em saúde: tuberculoses feridas, infecções, DST/Aids, além de doenças bucais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a fragilidade das políticas públicas de saúde voltadas para esse público invisível da sociedade. **Revisão de literatura:** É necessário que a assistência à saúde seja humanizada, com escuta qualificada e criação de vínculo; que os profissionais não vejam apenas os fatores biológicos, mas também todos os aspectos sócio-culturais que envolvem o processo saúde-doença dos moradores de rua. As pesquisas demonstram que ainda não há uma prática terapêutica humanizada que enxergue a PSR como sujeitos de direitos garantidos por lei. **Conclusão:** A saúde bucal está entre as prioridades de saúde da PSR, por isso é importante que o Cirurgião Dentista e o Técnico em Saúde Bucal das Unidades de Saúde compreendam essa população, facilitem o acesso desse segmento populacional às políticas de saúde de forma equânime, pois muitas vezes são barrados no atendimento ou são tratados de forma negligenciada e estigmatizada.

Palavras Chaves: Atenção básica; saúde bucal; população em situação de rua.

IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVERES COM A ODONTOLOGIA LEGAL

Ana Cristina Alves Da Silva¹, Ana Lucia Roselino Ribeiro^{1,2}, Jose Ferreira de Menezes Filho^{1,2},
Ana Carlyne Trovo Costa¹, Theure Sales e Silva¹, Garithuzy Macedo Oliveira^{1,2}

1 Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, Araguaína – Tocantins, Brasil

2 Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução e justificativa: A Odontologia Legal é uma das áreas da Ciência Forense restrita à região de cabeça e pescoço, sendo fundamental, em alguns casos, para a identificação de cadáveres e em perícias relacionadas a processos judiciais. **Objetivo:** Abordar quando se faz necessário a utilização da Odontologia Legal para a identificação de cadáveres e as principais técnicas indicadas. **Material e Método:** Estudo da literatura, a partir de busca na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: antropologia forense, identificação humana e odontologia legal. O critério de inclusão baseou-se na seleção de artigos referentes ao tema. **Revisão de literatura:** A Odontologia Legal trabalha em conjunto com o Direito Forense a fim de garantir o direito ao reconhecimento de cada cidadão após sua morte. O odontologista atua principalmente em casos onde o cadáver se encontra em avançado estado de putrefação, carbonizado e em acidentes com grande número de vítimas, sendo necessário rápida identificação dos corpos a partir da arcada dentária e/ou características da cavidade bucal. **Discussão:** Na perícia são observados elementos dentais, rugoscopia palatina, estimativa da idade e altura pelos dentes ou ângulo mandibular, fotografias do sorriso e autópsia virtual. Os diversos métodos utilizados para identificação por arcada dentária possibilitam comprovações rápidas e precisas. **Conclusão:** A Odontologia Legal é importante na identificação de corpos, sendo que é fundamental o preenchimento correto de prontuário, manter ficha clínica atualizada, pois é a partir desses documentos e com métodos específicos de identificação *post mortem* que são analisadas as características do corpo humano ou fragmento.

Palavras-Chave: Antropologia Forense, cadáver, Odontologia Legal.

ACIDENTES COM PERFURO CORTANTES: UMA QUESTÃO DE BIOSSEGURANÇA

Fernanda Machado de Carvalho Lopes, Myrella Léssio Castro

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: Os profissionais da área da saúde especificamente integrantes da odontologia, estão sujeitos aos riscos ocupacionais que são classificados como: riscos químicos, físicos, ergonômicos, mecânicos e biológicos. Os acidentes perfuro cortantes apresentam alta incidência entre os profissionais devido aos inúmeros riscos que esses trabalhadores são expostos diariamente. Este trabalho justifica-se como uma ferramenta de orientação das condutas necessárias aos profissionais da odontologia, os quais estão sujeitos aos acidentes de trabalho. O objetivo deste trabalho foi estabelecer através do painel científico, orientações aos profissionais e acadêmicos da odontologia sobre as condutas necessárias frente ao acidente, salientar os protocolos do risco ocupacional e estratégias de segurança no trabalho. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio de consultas na base de dados LILACS – Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, no período de 2010 a 2018, utilizando-se os descritores: saúde pública, riscos, ocupacionais, acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e artigos retirados da PubMed, Scielo e Google acadêmico. Primeiramente fez-se a leitura dos artigos estudados para identificar o objetivo e em seguida a busca de artigos na íntegra os quais foram analisados contendo informações do artigo, ano da publicação e o local das pesquisas realizadas. Através dessas referências elaboramos um painel científico conceituando os protocolos necessários, conectando as ideias, revisando e analisando as condutas necessárias depois do acidente. **Conclusão:** Observou-se a partir dos estudos analisados que a conduta após o acidente de trabalho com perfuro cortante é padronizada e deve ser utilizados os protocolos adotados pelo Ministério da saúde que possui grande importância para supervisão da saúde pública e dos profissionais diante aos acidentes de trabalho.

Palavra chave: Acidentes de trabalho; riscos ocupacionais; biossegurança; protocolo.

FOTOPOLIMERIZADORES: AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DE LUZ COM RELAÇÃO A EFICÁCIA DAS RESINAS COMPOSTAS

Fernanda Machado de Carvalho Lopes, Cristiane Nogueira Rodrigues Milhomem,
Isabela Machado de Carvalho, Myrella Léssio Castro

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: Os fotopolimerizadores são aparelhos utilizados para a polimerização das resinas compostas (RC) através da ativação da matriz orgânica. Para o sucesso da restauração é necessário que as RCs estejam bem polimerizadas e para isso algumas condutas devem ser seguidas. Justificativa: O interesse por esse estudo surgiu mediante a importância do conhecimento dos profissionais acerca dos equipamentos odontológicos que usados de forma correta possibilitam o sucesso e a longevidade dos tratamentos preconizados. **Objetivo:** Este estudo realizou uma revisão de literatura abordando o uso dos fotopolimerizadores em relação ao seu comprimento de onda e potencia sobre a influência nas restaurações com RC. **Material e Métodos:** Para a revisão bibliográfica foram utilizados artigos do PubMed, Scielo e Google acadêmico com artigos referente aos últimos 20 anos. Revisão de Literatura: Os fotopolimerizadores são aparelhos que emitem luz com o comprimento de onda aproximado de 400nm a 520nm (nanômetros) para a ativação da matriz orgânica das RCs. As condições ideais para a longevidade e sucesso da restauração com RC são necessários obedecer fatores como: Uso de pequenos incrementos, ajuste da distancia entre a luz e o dente, o ângulo de dispersão e potencia da luz, qualidade dos fotoiniciadores e outros. **Conclusão:** Assim como uma serie de condutas durante a procedimento restaurador leva ao sucesso, a manutenção dos fotopolimerizadores também possui uma grande relevância quando se diz longevidade e sucesso das restaurações por RC.

Palavras chave: Resinas compostas, odontologia, polimerização

IMPLICAÇÕES DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Dias da Silva, Natália Silva de Sousa, Lidia Regina da Costa Hidalgo, Lizandra da Silva Felipe.

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: No ano de 2015 houve um grande surto de infecção por vírus Zika no Brasil e mais especificamente na região Nordeste. Nessa região houve um aumento considerável de notificação dos casos de microcefalia associada à infecção congênita do referido vírus. A síndrome congênita desse vírus propicia o aparecimento de características específicas as quais tornam o paciente portador de necessidades especiais, fato que exige do cirurgião dentista habilidades e competências diferenciadas para a abordagem terapêutica. **Objetivo:** Descrever as implicações da síndrome congênita do Zika vírus na odontologia. **Método:** Foi realizada um levantamento bibliográfico com abordagem qualitativa e utilizou o método dedutivo. **Resultados:** Foram revisadas 20 (vinte) obras, sendo: 15 artigos; 02 monografias e 01 dissertação e 02 livros. **Conclusão:** O material revisado permitiu concluir que pacientes portadores da síndrome congênita do Zika vírus exigem que o cirurgião dentista tenha habilidades e competências específicas para o atendimento odontológico e uma abordagem terapêutica de prevenção para o melhor tratamento desses pacientes.

Palavras-chave: Manejo Odontológico; microcefalia; virus Zika.

COMO FUNCIONA O MUNDO MÁGICO DA ODONTOPEDIATRIA

Sara Rocha de Melo, Layla Nayane Ferreira Neris, Pedro Raynã de Souza Santos, Serena Alves Duarte,
Luana Andrade Aires, Lidia Regina da Costa Hidalgo.

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: Na Odontologia, os pacientes pediátricos requerem uma maior atenção em relação a um paciente adulto, uma vez que, suas manifestações psíquicas são muito sensíveis. A criança apresenta maior resistência ao desconhecido, além de ansiedade e medo a procedimentos clínicos. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo mostrar como atividades lúdicas realizadas pelo Odontopediatra é uma ferramenta importante no atendimento e no relacionamento infantil. **Material e método:** A metodologia utilizada no presente estudo constitui em uma revisão bibliográfica tendo como estratégia de busca Scielo, Google acadêmico e Medline utilizando como descritores: Saúde bucal, odontopediatria, comportamento e atividades lúdicas. **Revisão de Literatura:** Nos últimos anos o Odontopediatra, vem mudando a forma de atendimento, trazendo para dentro do consultório atividades lúdicas como ferramenta para um atendimento humanizado com o acolhimento e a preocupação com a qualidade de vida. Nesse contexto as brincadeiras, jogos, desenhos e outras atividades lúdicas permite a criança expor suas dúvidas e receios de maneira natural, expressando através de uma linguagem que eles dominam. A simulação do atendimento usando brinquedos é importante, pois promove uma familiarização e facilita a aprendizagem e o enfrentamento de medos e ansiedades. Assim, o divertimento traz novas sensações, sendo um reforço positivo do aprendizado. Além disso, a aproximação do dentista ao mundo da criança transforma a consulta odontológica em uma grande brincadeira. **Conclusão:** A literatura aponta que a promoção do brincar no espaço odontopediátrico é um facilitador no atendimento infantil.

Palavras-chaves: odontopediatra; lúdico; criança; educação.

GRANULOMA PIOGÊNICO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Álef Vieira Galvão, José Ferreira de Menezes Filho.

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: O granuloma piogênico, trata-se de uma lesão inflamatória reacional de baixa patogenicidade que tem uma frequência alta e abrange todas as faixas etárias, motivo por qual torna-se importante descrevê-la, para diferenciá-la de outras possíveis neoplasias. **Descrição do caso clínico:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, leucoderma, compareceu a Clínica Odontológica ITPAC, queixando-se de “verruca na boca”. Na anamnese constatou-se que a mesma possuía problemas relacionados a glândula tireoide, hipotireoidismo, mas estando sob os devidos cuidados do endocrinologista. No exame físico extraoral constatou-se a presença de cicatrizes e manchas, mas nada relevante. No intraoral observou-se uma pápula de 0,3x0,8mm, de coloração avermelhada, localizada na parte interna do lábio superior em região dos incisivos, de base séssil, superfície lisa, contorno regular, consistência fibrosa, conteúdo sólido e mobilidade fixa. De acordo com a história e verificação clínica da lesão foi elaborada a hipótese de diagnóstico de um granuloma piogênico e o diagnóstico diferencial de hemangioma. **Conclusão:** Foi realizada uma biópsia excisional e o resultado histopatológico confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico. Visando a promoção de saúde, o tratamento não consistiu em apenas na remoção da lesão, mas também no combate da etiopatogenia das demais afecções bucais que a mesma apresentava.

Palavras-chave: Granuloma Piogênico; relato de caso; biópsia.

HPV BUCAL EM ADULTO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO FITOTERÁPICO

Ana Carolyne Trovo Costa¹, Ana Lúcia Roselino Ribeiro^{1,2}, Theure Sales e Silva¹, Ana Cristina Alves da Silva¹,
Anelise Ribeiro Peixoto de Alencar¹, Jose Ferreira de Menezes Filho^{1,2}

¹ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, Araguaína – TO, Brasil

² Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) pode induzir a proliferação de diferentes lesões hiperplásicas na cavidade bucal, dentre elas, o papiloma escamoso. Um tratamento alternativo para essa lesão é o uso de *Thuya occidentalis*, planta conhecida há muitos anos e utilizada na Veterinária para combater verrugas em animais. **Descrição do caso clínico:** Paciente, leucodermo, 70 anos, aposentado, compareceu ao ambulatório de Odonto-Oncologia, Araguaína- TO, encaminhado pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, queixando-se de lesão em lábio há cerca de 30 dias. Na anamnese, o paciente relatou ter aplicado pomadas de antibiótico sem resultado. Ao exame clínico, observou-se extensa lesão em comissura labial de aspecto papilífero, superfície esbranquiçada crostosa, indolor e não sangrante. Optou-se por realizar biópsia incisional, revelando proliferação de epitélio estratificado pavimentoso com discretas alterações nucleares do tipo coilocitose, hiperkeratose e acantose, cujas características favorecem o diagnóstico de infecção por HPV. O tratamento local consistiu no uso de um preparado fitoterápico manipulado a partir de *Thuya occidentalis*, sob a forma de extrato líquido 20%, para aplicação 4 vezes ao dia, durante 10 dias. Após esse período, observou-se regressão expressiva da lesão e recomendou-se o uso por mais 10 dias, ao final dos quais houve retrocesso total da lesão. O paciente foi monitorado pelos profissionais do Programa Saúde da Família durante 5 anos, sem apresentar recorrência da lesão. **Conclusão:** A aplicação da *Thuya* pode ser um método auxiliar de escolha no tratamento de papiloma escamoso induzido por HPV, especialmente por reduzir procedimentos invasivos.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões; Papillomavirus Humano; biópsia, fitoterapia, *Thuya occidentalis*.

TERCEIROS MOLARES: PROCESSO TARDIO DE FORMAÇÃO E POSICIONAMENTO DENTAL ALTERADO EM ADULTO JOVEM

Ana Cristina Alves da Silva¹, Rufino José Klug¹, Theure Sales e Silva¹, Ana Carlyne Trovo Costa¹,
José Ferreira de Menezes Filho^{1,2}, Ana Lúcia Roselino Ribeiro^{1,2}

¹ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, Araguaína – TO, Brasil

² Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: O desenvolvimento do terceiro molar se dá de maneira irregular e individual. Sua presença, formação, época de mineralização e posição podem se tornar pouco previsíveis, em razão de cada paciente ter um padrão diferente. **Descrição do caso clínico:** Paciente, 19 anos e 9 meses, parda, gênero feminino e estudante, procurou atendimento no UNITPAC (Araguaína – TO) para avaliação dos terceiros molares. Foi realizado exame radiográfico panorâmico observando-se a presença dos dentes 38 e 48 erupcionados e os dentes 18 e 28 inclusos, sem formação de raiz, com posicionamentos dentais alterados e próximos ao seio maxilar. O dente 18 apresentava-se invertido e o dente 28 apresentava-se em posição horizontal com as cúspides voltadas para o túber. A paciente relatou ausência de dor, sendo assim encaminhada à Clínica de Cirurgia da mesma instituição para a remoção dos dentes 18 e 28, devido ao atraso na cronologia de erupção e posicionamentos. Até o momento, realizou-se a extração do dente 28, sendo que a cirurgia seguiu dentro dos padrões de normalidade. Entretanto, foi observado pequena exposição do seio maxilar, e, dessa forma, foi prescrito antibiótico para a paciente para prevenir complicações pós-cirúrgica. **Conclusão:** Conclui-se que, conforme relatado na literatura, a odontogênese de terceiros molares nem sempre segue um padrão. E, nesse caso específico de um adulto jovem, os terceiros molares inferiores tiveram sua formação regular, contrastando com os terceiros molares superiores, que, possivelmente, possuem retardo no processo de formação e mineralização dentário, além de alteração nos posicionamentos.

Palavras chave: Dente não erupcionado; erupção dentária; radiografia panorâmica; seio maxilar; terceiro molar.

GRANULOMA PIOGÊNICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Andressa Souza de Ávila, Danielle Oliveira, Viviane Silveira Siqueira

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína - TO, Brasil.

Resumo: O granuloma piogênico, é uma lesão de tecidos moles que acomete a cavidade oral, sendo definido como uma lesão proliferativa benigna, apresentado como uma resposta inflamatória dos tecidos. Esta resposta pode ser decorrente de traumas, raízes residuais, dentes mal conservados ou por próteses inadequadas. Tem como principal característica o formato de nódulo, com aspecto avermelhado, podendo ser séssil ou pediculado, geralmente com sangramento espontâneo. Sendo a exérese cirúrgica da lesão, associada com a remoção dos fatores irritativos locais o tratamento de escolha. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de um paciente, gênero masculino, 58 anos, que compareceu ao ambulatório de especialidades médicas, queixando-se de um aumento de volume em rebordo alveolar inferior, há 6 meses, a lesão era assintomática e com sangramento espontâneo. Após anamnese e exame clínico, foi observado um nódulo em rebordo alveolar inferior esquerdo, com base pediculada, de cor vermelho intenso, e sangramento espontâneo, medindo aproximadamente 4,0mm X 5,0mm. Foi solicitado um RX panorâmico onde observou-se presença de uma raiz radicular associada a lesão, tendo como hipótese de diagnóstico clínico granuloma piogênico. Foi realizada uma biópsia excisional, com remoção da raiz residual. O material foi encaminhado para exame histopatológico confirmando a hipótese clínica de granuloma piogênico.

Palavras-Chave: Granuloma piogênico, biópsia, nódulo.

AUMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL EM PACIENTES CLASSE III COM MORDIDA CRUZADA ANTERIOR E ÂNGULO BAIXO: UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO

João Nivaldo Pereira Gois, Ana Lúcia Roselino Ribeiro, Vanessa Honorato Resplandes Costa,
Jean Gama de Melo

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína – Tocantins, Brasil

Introdução: A má-oclusão classe III com mordida cruzada anterior com ângulo baixo é convencionalmente tratada com disjuntor palatino associado à máscara facial. Porém, este é um método que apresenta algumas desvantagens, como: difícil aceitação pelos pacientes, alto custo, e, muitas vezes, realiza-se uma protração da maxila enquanto o problema é mandibular. Entretanto, existem tratamentos alternativos como a descompensação interceptativa da classe III na dentição mista por meio do aumento da dimensão vertical utilizando coroas provisórias pela técnica do MEAW GEAW. **Descrição de caso clínico:** Paciente, 8 anos, pardo, gênero masculino, foi encaminhado ao Atendimento de Ortodontia do CEO/Araguaína - TO com queixa de “dentes de baixo pra frente”. No exame intrabucal, observou-se má oclusão de classe III no lado direito, mordida cruzada anterior com ângulo baixo e desvio de linha média inferior para esquerda. O plano de tratamento proposto para o paciente foi correção de plano oclusal posterior com descompensação mandibular por meio de aumento de dimensão vertical com utilização de coroas provisórias nos molares decíduos inferiores como levante de mordida. Após 6 meses de tratamento, o paciente apresentou-se em classe I, com oclusão eficiente e movimentos mandibulares adequados, além de guias anterior e canina reestabelecidas. **Conclusão:** O aumento de dimensão vertical com utilização de coroas provisórias em pacientes classe III com ângulo baixo em fase de dentição mista é um método alternativo eficaz para correção de má oclusão classe III associada com mordida cruzada anterior, com a vantagem de ter custo baixo.

Palavras-chave: Dentição Mista; má-oclusão; Ortodontia Interceptora.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTE PORTADORA DA SÍNDROME DE SILVER - RUSSELL

Larissa Pereira da Silva, Viviane da Silva Siqueira, Leandro Silva da Conceição.

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO, Araguaína-TO, Brasil

Introdução: A Síndrome de Silver-Russell foi descrita primeiramente por Silver em 1953 e, logo após, por Russell em 1954. Desde então, mais de 400 casos já foram relatados na literatura com estimativas de incidência variando de 1 caso em 3.000 nascimentos a 1 caso em 100.000 nascimentos. As peculiaridades bucais dessa desordem são: micrognatia com palato duro ogival, língua sulcada, microdontia, comprometimento da fala e deglutição, alterações estruturais e desproporções craniofaciais. A atenção à saúde bucal dos pacientes portadores dessa síndrome, lhes proporcionaram tratamento adequado e de excelência precocemente, pautando-se em uma odontologia minimamente invasiva. **Caso clínico:** Paciente 07 anos de idade, gênero feminino, leucoderma, normoreativa, procurou atendimento na Clínica de Estomatologia da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT. Durante a consulta, a mãe relatou que a paciente era portadora da síndrome de Silver – Russell. Em relação a história gestacional relatada. A criança nasceu com 1.730kg e 38 cm. Ao exame buco-dental, observou-se palato atrésico, apinhamento dental anterior em mandíbula e ausência de espaço para a erupção correta dos dentes permanentes. A paciente não apresentava lesão de cárie e nem doença periodontal. Foi realizado o índice de higiene oral simplificado, onde constatou boa higienização bucal da paciente. **Conclusão:** A odontologia desempenha papel fundamental nos pacientes portadores da Síndrome de Silver – Russell. Visto, que o atendimento odontológico preventivo e/ou interceptativo realizados precocemente, proporcionaram redução de desarmonias mais severas no sistema estomatognático.

Palavras-chave: Síndrome; transtornos de crescimento; odontologia.

CARIMBO OCLUSAL - SIMPLIFICANDO A TÉCNICA RESTAURADORA COM RESINA COMPOSTA EM DENTES POSTERIORES

Rômulo dos Santos Paiva, Murilo dos Santos Paiva, Marcela Moreira Salles,
Luciana Mara Negrão Alves, Caio Rodrigo Pacheco Lopes, Carla Cecília Alandia-Román

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO

Introdução: A técnica incremental tem sido preconizada para restaurações diretas em resina composta devido à contração de polimerização destes materiais. Em dentes posteriores, a anatomia oclusal é complexa, tornando a escultura de sulcos, fósulas e fissuras com resina composta um verdadeiro desafio para o clínico. As resinas de preenchimento em massa, melhor conhecidas como resinas Bulk Fill, permitem a inserção de incrementos de 4 a 5 milímetros de profundidade em uma única fotopolimerização, diferente das resinas compostas convencionais, que permitem apenas 2 milímetros. Com o advento destes novos materiais, surgiram também novas técnicas restauradoras, como o carimbo oclusal, que simplificam a realização de restaurações em dentes posteriores. O objetivo do trabalho é descrever a técnica do carimbo oclusal, utilizando resinas tipo Bulk Fill para restauração em dentes posteriores cariados porém sem cavitação. **Descrição do caso:** Após diagnóstico de cárie oclusal no dente 38, verificou-se que, superficialmente, a mesma estava limitada à fossulas e sulcos, assim, o dente ainda apresentava a face oclusal íntegra, o que possibilitou obter um index/cópia da morfologia oclusal previamente à remoção da cárie. Após remoção do tecido cariado e limpeza da cavidade, foi realizado o protocolo adesivo convencional e aplicada posteriormente a resina composta Bulk Fill em incremento único, preenchendo totalmente a cavidade. Logo após, o index obtido previamente foi posicionado e pressionado contra a resina com o objetivo de transferir os detalhes anatômicos à restauração, e, posteriormente, foi feita a polimerização de acordo às instruções do fabricante. **Conclusões:** A técnica do carimbo oclusal com resina Bulk Fill possibilitou a diminuição do número de incrementos, assim como o tempo de polimerização, otimizando o tempo do dentista, devolvendo anatomia oclusal, função, integridade e oclusão adequados, tornando o procedimento mais confortável para o paciente.

Palavras-chave: Odontologia; resina composta; estética

QUEILITE ACTÍNICA SEVERA: TRATAMENTO ALOPÁTICO E FITOTERÁPICO COM GEL DE ALOE ARBORESCENS, ASSOCIADO A VERMELHONECTOMIA

Theure Sales e Silva¹, Jose Ferreira de Menezes Filho^{1,2}, Ana Carlyne Trovo Costa¹, Ana Cristina Alves da Silva¹, Anelise Ribeiro Peixoto de Alencar¹, Ana Lúcia Roselino Ribeiro^{1,2}

¹ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, Araguaína – TO, Brasil

² Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT, Araguaína – TO, Brasil

Introdução: A Queilite Actínica é uma patologia oral inflamatória, causada pela exposição contínua à radiação solar e potencialmente malignizável. **Descrição do caso clínico:** Paciente, 50 anos, leucodermo, gênero masculino, trabalhador rural, procurou atendimento particular. Ao exame clínico, observou-se uma lesão ulcerada com bordas irregulares e contorno definido, em região de lábio inferior, com cerca de 3 cm. O mesmo relatou trabalhar todos os dias exposto ao sol sem proteção solar, notando a presença da lesão há mais ou menos um ano. Diagnosticado com Queilite Actínica Severa, o tratamento inicial foi medicamentoso e fitoterápico. Inicialmente, optou-se pelo uso de triancinolona acetonida (Omcilon A Orabase[®]) sobre o lábio antes de dormir e dexpanthenol (Bepantol[®]) 3 vezes ao dia, ambos durante 6 dias. Deu-se continuidade com o uso de Gel de Babosa 50% + Calêndula 5%, 4 vezes ao dia por 30 dias. Na consulta de retorno, observou-se regressão expressiva da lesão, optando-se nesse momento pela eliminação completa da lesão por meio da vermelhnectomia. A peça foi encaminhada para exame histopatológico, com resultado de processo inflamatório crônico. Dessa forma, indicou-se o uso contínuo de Gel de Babosa 30%, 3 vezes ao dia, como protetor solar labial e uso de chapéu, até a completa epitelização da área afetada. O paciente está em acompanhamento há 1 ano, sem recidiva da lesão. **Conclusão:** A aplicação do Gel de *Aloe arborescens* (Babosa) + Calêndula contribuiu para a regressão da lesão, facilitando a cirurgia e o pós-operatório, uma vez que atuam como umectante, emoliente e anti-inflamatório, aumentando a oxigenação e vascularização dos tecidos promovendo reparo do colágeno degenerado e cicatrização.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões, Aloe, Calêndula, Fitoterapia, procedimentos cirúrgicos.